

Publicação Institucional do
CBH Médio Paraíba do Sul
março/2013



**Comitê de Bacia da
Região Hidrográfica do
Médio Paraíba
do Sul**



Diretoria CBH-MPS

Presidente

JOSEMAR DA RESSURREIÇÃO COIMBA

Vice-presidente

SANDRO ARANTES DRUMOND COUTINHO

Secretária

VERA LÚCIA TEIXEIRA

Diretores

MOZART CÂMARA MIRANDA NETTO

SÉRGIO ALVES

MÁRCIA CINIRA NEVES

Colaboração - AGEVAP

Unidade Descentralizada 01

FLÁVIO CRUZ SOBREIRA

PAULO EUGÊNIO BARROS PAULINO DOS SANTOS

MARÍLIA APARECIDA SILVA

Sede

VINICIUS DOS REIS SOARES

LUÍS FELIPE MARTINS TAVARES CUNHA

JÚLIO CÉSAR DA SILVA FERREIRA

Apresentação



***“Só na foz do rio é que se ouvem os
murmúrios de todas as fontes”***

(Guimarães Rosa)

Este livro é um despertar da bacia hidrográfica, onde nos encontramos. E mesmo existindo as di- visões administrativas onde surgem os dezenove municípios que estão nesta bacia, temos os nossos rios que nos unem em um comitê de bacia hidrográfica.

Esta percepção dos nossos rios podem nos conduzir a uma viagem sem limites pelo nosso planeta, para valorizar a importância da biodiversidade, onde cada ser, por menor que seja, está interligado numa rede de dependência e sobrevivência.

De uma forma bem ilustrativa mostraremos como nós estamos fazendo este caminho na busca de um desenvolvimento sustentável. Mesmo pertencendo a municípios diferentes, possuímos problemas semelhantes como: aumento populacional, a ocupação urbana desordenada, a falta de tratamento de esgoto doméstico, a pouca presença de cobertura florestal na área urbana e rural e o excessivo consumo de produtos industrializados e o quanto tudo isto interfere na qualidade e quantidade das águas de nossos rios!!

Demonstrando a importância dos comitês de bacia hidrográfica na gestão das águas, pretendemos dar visibilidade à legislação federal e estadual e seus instrumentos como a outorga, a cobrança, enquadramento dos nossos corpos hídricos e a aplicação dos recursos oriundos da cobrança em políticas públicas voltadas para sustentabilidade social, econômica e ambiental.

A proposta deste livro é envolver, tecer uma rede de mobilizadores, despertar a curiosidade, sensibilizar você para a importância de cuidarmos de nossos rios através da gestão participativa e compartilhada dos comitês de bacia hidrográfica.

Vera Lúcia Teixeira

ONG.: O Nosso Vale! A Nossa Vida.

Secretária – CBH-MPS

O que é bacia hidrográfica?

Bacia hidrográfica é um conjunto de riachos, córregos e ribeirões que deságuam em um rio, lago ou oceano. Seu formato é parecido com o de uma folha de árvore: a fissura central corresponde ao rio principal e as secundárias podem ser comparadas aos afluentes, contribuintes ou tributários. O relevo, a vegetação e os animais também fazem parte da bacia hidrográfica. O Brasil é dividido em 12 macrorregiões hidrográficas.



Mapa do Brasil dividido em 12 macrorregiões hidrográficas, com destaque para a macrobacia Atlântico Sudeste.

A bacia hidrográfica do rio Paraíba do Sul

A bacia hidrográfica do rio Paraíba do Sul localiza-se na macrorregião hidrográfica do Atlântico Sudeste – uma das mais industrializadas do Brasil, com cerca de 8 mil indústrias instaladas –, responsável por 12% do Produto Interno Bruto (PIB) nacional. Abrange 184 municípios, sendo: 88 em Minas Gerais, 57 no Estado do Rio de Janeiro e 39 no Estado de São Paulo.



Mapa da região hidrográfica do rio Paraíba do Sul.

A bacia hidrográfica do Médio Paraíba do Sul

A bacia hidrográfica do Médio Paraíba do Sul, fica no estado do Rio de Janeiro, ao longo da região do chamado Vale do Paraíba, abrangendo 19 municípios desde Resende até Três Rios. Na região, além do próprio rio Paraíba do Sul, estão inseridos alguns rios afluentes, de domínio federal, como o Preto e o Bananal, e outros de domínio estadual, como o Pirapitinga, o Turvo, o das Flores e o Ubá.

Esta região é uma das grandes sub-bacias formadoras do Rio Paraíba do Sul e detém os melhores percentuais de cobertura florestal e extensão de florestas de toda a bacia. A área da bacia foi oficializada em 2006, pelo Conselho Estadual de Recursos Hídricos do Rio de Janeiro – CERHI-RJ.

As principais atividades econômicas desenvolvidas na bacia são: industrial metal-mecânica, automotiva, metalúrgica, siderúrgica, cimenteira, alimentícia e energética (usinas termoelétricas, termonucleares e hidrelétricas), agropecuária (destacando-se a criação de gado leiteiro e produção de hortifrutigranjeiros) e o comércio varejista.

Os principais usos da água estão relacionados às atividades industriais da região, em especial nos municípios de Resende, Porto Real e Volta Redonda. No entanto com relação aos recursos hídricos de domínio estadual o setor de saneamento apresenta maior participação.

Além disso na região está inserido o reservatório do Funil, localizado no município de Resende e a barragem de Santa Cecília, onde aproximadamente dois terços da vazão do rio Paraíba do Sul são desviados para a bacia do rio Guandu com o objetivo de gerar energia e abastecer a região metropolitana do Rio de Janeiro, atendendo cerca de 8,5 milhões de pessoas.



Mapa da região hidrográfica do Médio Paraíba do Sul

O que é Comitê de Bacia?

Os Comitês de Bacia Hidrográfica - CBH's, são entidades colegiadas, com atribuições normativas, deliberativas e consultivas, que tem como principais atribuições à mediação de conflitos relacionados ao uso da água em primeira instância e a tomada de decisão em relação aos instrumentos da Política de Recursos Hídricos e à aplicação dos recursos arrecadados com a cobrança pelo uso da água. Ou seja, são os Comitês que aprovam os Planos de Bacia, a instituição das Agências de Água, a proposta de enquadramento dos corpos hídricos, a metodologia de cobrança, e aplicação dos recursos arrecadados com a cobrança em suas respectivas regiões hidrográficas.

Comitê do Médio Paraíba do Sul

O Comitê de Bacia da Região Hidrográfica do Médio Paraíba do Sul (CBH-MPS) foi instituído em 2008 e atua na região hidrográfica constituída pelas bacias do Rio Preto e pelo curso Médio Superior do Rio Paraíba do Sul no Estado do Rio de Janeiro.

Abrangendo integralmente os municípios de Barra Mansa, Comendador Levy Gasparian, Itatiaia, Pinheiral, Porto Real, Quatis, Resende, Rio das Flores, Valença e Volta Redonda; e parcialmente os municípios de Barra do Piraí, Mendes, Miguel Pereira, Paraíba do Sul, Paty do Alferes, Piraí, Rio Claro, Três Rios e Vassouras, situados na região sul fluminense.

A estrutura do Comitê se baseia em um plenário composto por 24 membros com direito a voto, sendo 8 representantes dos usuários de água, 8 representantes da sociedade civil e 8 representantes do poder público (federal, estadual e municipal). A diretoria, composta por seis membros sendo dois de cada segmento que compõe o Comitê, é responsável pela condução dos trabalhos. Além disso, o Comitê conta com uma Câmara Técnica de Instrumento de Gestão e Legal, responsável pela análise dos regulamentos e ações necessárias para a funcionalidade do Comitê Médio Paraíba do Sul.

Atualmente o Comitê funciona na cidade de Volta Redonda, em espaço cedido pelo Instituto Estadual do Ambiente do Rio de Janeiro (INEA). Em 2010, o Comitê, atribuiu à AGEVAP, as funções de sua Agência de Bacia.

O que é Agência de Bacia?

As Agências de Bacia Hidrográfica são entidades de personalidade jurídica, de direito privado, com autonomia financeira e administrativa, que atuam como unidades executivas des-centralizadas de apoio a um ou mais Comitês de Bacia Hidrográfica e respondem pelo seu suporte administrativo, técnico e financeiro. A arrecadação feita por meio da cobrança pelo uso das águas dá o suporte às despesas de implantação e custeio da manutenção

A AGEVAP

A Associação Pró-Gestão das Águas da Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul – AGEVAP está localizada no município de Resende, no sul do estado do Rio de Janeiro, foi a primeira Agência de Bacia criada no Brasil. Criada em 2002, teve como primeira finalidade exercer as funções de secretaria executiva do Comitê de Integração da Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul – CEIVAP. Atualmente é Agência de Bacia de seis Comitês de Bacias Hidrográficas (CBHs), dentre eles, o CBH Médio Paraíba do Sul.

O que é Plano de Bacia?

Os Planos de Bacia são instrumentos previstos nas Políticas Nacionais e Estaduais. São planos diretores, de natureza estratégica e operacional, que têm por finalidade fundamentar e orientar a implementação da Política de Recursos Hídricos, compatibilizando os aspectos quantitativos e qualitativos dos usos da água, de modo a assegurar as metas e os usos neles previstos, na área da bacia ou região hidrográfica considerada.

Seu objetivo é gerar elementos e meios que permitam aos Comitês e aos demais componentes do Sistema de Gerenciamento de Recursos Hídricos gerirem efetiva e sustentavelmente os recursos hídricos superficiais e subterrâneos, de modo a garantir os usos múltiplos de forma racional e sustentável.

É o instrumento da Política de Recursos Hídricos que é aprovado pelo Comitê da Bacia Hidrográfica, o que lhe dá um forte caráter participativo na sua elaboração.

O que é Outorga?

A captação das águas de nascentes, rios, lagos, lagoas ou de aquíferos subterrâneos e o lançamento de esgotos, assim como qualquer intervenção em cursos d'água tais como construção de açudes, barragens, pontes e canais, precisam ser autorizadas pelo poder público.

A outorga é o ato administrativo de autorização mediante o qual o órgão gestor faculta ao outorgado o direito de uso dos recursos hídricos, superficiais ou subterrâneos, por prazo determinado. Seu objetivo é assegurar o controle quantitativo e qualitativo dos usos da água e o efetivo exercício dos direitos de acesso aos recursos hídricos.

A outorga do direito de uso dos recursos hídricos é um dos sete instrumentos de gestão que instituiu a Política de Recursos Hídricos.

Os atos de autorização de usos dos recursos hídricos no Estado do Rio de Janeiro são da competência do INEA.

Cadastro dos Usuários de Água

O cadastro dos usuários é parte integrante do Sistema Estadual de Informações sobre Recursos Hídricos (SEIRHI) e tem como objetivo principal registrar e sistematizar informações referentes aos usuários das águas superficiais e subterrâneas em uma determinada região ou bacia hidrográfica. É, portanto, a base de dados que reflete o conjunto de usuários de recursos hídricos e sobre ele estarão baseados alguns dos principais instrumentos da gestão como a outorga, a cobrança e a fiscalização. Além destes, outros instrumentos, como o enquadramento dos corpos de água e o plano de bacia, tem no cadastro uma importante fonte de informação.

De acordo com a Política Estadual de Recursos Hídricos classifica-se como usuário de água pessoas físicas ou jurídicas de direito público ou privado que captam, consomem ou despejam água nos rios, córregos, lagos ou aquíferos do Estado do Rio de Janeiro, como empresas de saneamento, indústrias, agricultores, pecuaristas, piscicultores, mineradores, comerciantes e usuários domésticos.

O INEA é atualmente o órgão responsável pelo cadastro dos usuários dos recursos hídricos de domínio estadual no do Rio de Janeiro. Em continuidade à estreita colaboração existente entre a ANA e o antigo órgão gestor estadual Fundação Superintendência Estadual de Rios e Lagoas (SERLA), que, em outubro de 2006 (Decreto Estadual nº 40.156), adotou o Cadastro Nacional de Usuários de Recursos Hídricos – CNARH como cadastro único no estado para usuários de águas de domínio federal e estadual, visando facilitar e ampliar o processo de regularização do uso da água.

Para que serve a cobrança pelo uso da água? Quem deveria pagar? Como seria feita a cobrança?

A Cobrança pelo Uso da Água é um instrumento econômico da Política de Recursos Hídricos. Seus objetivos são incentivar a racionalização do uso da água, reconhecendo-a como bem econômico e escasso, e gerar recursos financeiros para investimentos na recuperação e preservação dos mananciais da respectiva bacia hidrográfica.

A Cobrança é um preço público, devido pelos usuários de água bruta que utilizem quantidades significativas, ou, em outras palavras, sujeitos à outorga.

O início de sua implementação no Estado do Rio de Janeiro ocorreu em 2004, para todos os usos significativos (superficiais e subterrâneos), em todas as bacias hidrográficas.

Compete ao INEA operacionalizar a cobrança pelo uso de recursos hídricos de domínio estadual e gerir os recursos do Fundo Estadual de Recursos Hídricos (FUNDRHI). Os recursos oriundos da cobrança são apropriados de acordo com os percentuais estabelecidos na legislação.

Com a estruturação das entidades delegatárias de funções de agências de água no Estado, o Sistema de Gerenciamento de Recursos Hídricos ganhou novos mecanismos para fortalecer os Comitês de Bacia e aperfeiçoar o processo de aplicação dos recursos da cobrança, cabendo às delegatárias alcançar as metas previstas no Contrato de Gestão.

A cobrança aplica-se à captação, consumo e lançamento dos recursos hídricos utilizados, de acordo com os usos declarados e consolidados no CNARH, e com alterações oriundas de deliberações de Comitês de Bacia, em sua área de atuação. Os recursos arrecadados são destinados ao FUNDRHI, que é estruturado em subcontas específicas. Aquelas relativas às Regiões Hidrográficas têm o seu detalhamento disponibilizado na página eletrônica do Inea desde 2008:

<http://www.inea.rj.gov.br/mais/subcontas.asp>

Os recursos financeiros destinados à Região Hidrográfica têm aplicação definida pelo respectivo Comitê de Bacia, e parte deles são repassados à entidade delegatária, por meio do Contrato de Gestão.

Como seria utilizado o dinheiro arrecadado?

Em programas, projetos, estudos e obras apontados no PIRH e nos PARHs para a melhoria da quantidade e qualidade das águas como, por exemplo:

- Ações de Gestão, como capacitação e educação ambiental;
- Ações de Planejamento, como revisão do Plano de Recursos Hídricos, elaboração de estudos específicos, planos diretores e projetos básicos;
- Ações Estruturais, como reflorestamento, recuperação das nascentes, matas ciliares e obras que promovam a melhoria da qualidade das águas.

Quem aplicaria os recursos arrecadados?

A Agência de Água da Bacia Hidrográfica (Agência de Bacia) é a entidade responsável por executar as decisões tomadas pelos Comitês, assim como por aplicar os recursos arrecadados com a cobrança de acordo com o Plano de Recursos Hídricos. Algumas das funções da Agência de Bacia são:

- Analisar e emitir pareceres sobre os projetos e obras a serem financiados com recursos gerados pela cobrança pelo uso de recursos hídricos e encaminhá-los à instituição financeira responsável pela administração desses recursos;
- Acompanhar a administração financeira dos recursos arrecadados com a cobrança pelo uso de recursos hídricos em sua área de atuação;
- Celebrar convênios e contratar financiamentos e serviços para a execução de suas competências;
- Promover os estudos necessários para a gestão dos recursos hídricos em sua área de atuação;
- Elaborar o Plano de Recursos Hídricos para apreciação do respectivo Comitê de Bacia Hidrográfica.

Abastecimento de água

O abastecimento de água para a população é um serviço essencial à qualidade de vida e ao desenvolvimento econômico-social das comunidades. Este serviço tem grande impacto na quantidade disponível de água, devido ao volume de água extraído/consumido, e sofre influência direta da qualidade da água dos corpos hídricos onde é coletada a água.

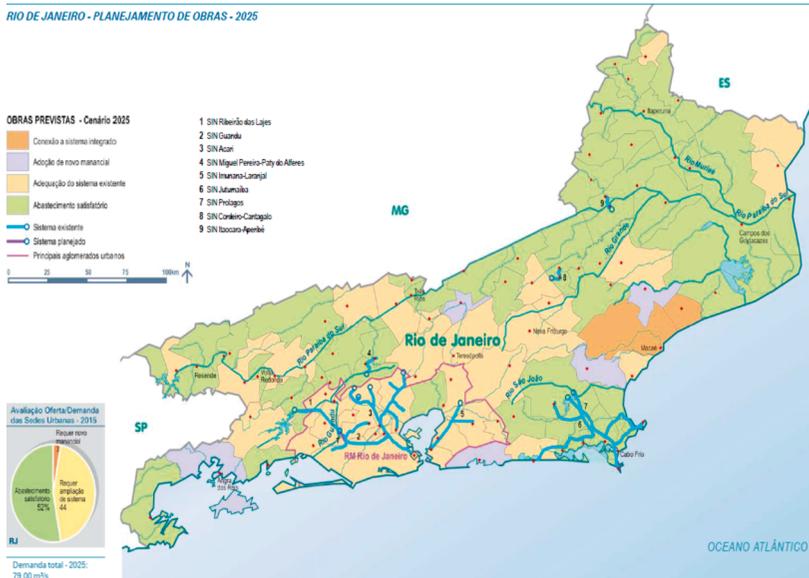
Na Região Hidrográfica do Médio Paraíba do Sul todos os municípios considerados e com dados disponível dispõem de sistema de abastecimento de água. Aproximadamente 1.000.000 habitantes são atendidos com este serviço. Isso significa que em torno de 84% da população da Bacia Hidrográfica do Médio Paraíba do Sul são atendidas com abastecimento de água.

Para abastecimento da população da bacia são produzidos 105.798.000 m³/ano de água, sendo aproximadamente 93% tratado em ETAs e cerca de 7% tratado por simples desinfecção. Cabe ressaltar que a Prefeitura do Município de Itatiaia trata 100% da água que produz por simples

desinfecção, totalizando 5.100.000 m³/ano, e abastecendo 100% da população do município.

O consumo médio de água per capita na bacia é de 190,93 litros por habitante por dia, totalizando um consumo de 57.467.000 m³ de água por ano. Desta forma estima-se que a média do índice de aproveitamento de água nos municípios seja de cerca de 60%, em relação à água produzida.

RIO DE JANEIRO - PLANEJAMENTO DE OBRAS - 2025



Situação do abastecimento de água no estado do Rio de Janeiro

Tratamento de efluentes

A coleta e o tratamento de efluentes também é um serviço essencial à qualidade de vida e ao desenvolvimento econômico-social das comunidades. Este serviço é responsável pela maior parte do consumo de água que abastecida nas residências e, portanto, tem um grande impacto indireto na disponibilidade de água na bacia. Além disso, o lançamento de efluentes nos corpos hídricos é uma das principais causas de deteriorização da qualidade da água dos rios, que são utilizados para diluição dos efluentes. Dessa forma, o tratamento dos efluentes é atividade importantíssima para garantia da qualidade da água na bacia.

No estado do Rio de Janeiro, a Lei nº 5237 de 2008, instituiu a obrigatoriedade de se aplicar no mínimo 70% dos recursos financeiros arrecadados com a cobrança pelo uso da água, incidente sobre o setor de saneamento, em coleta e tratamento de efluentes urbanos, na mesma bacia, até que se tenha atingido 80% de coleta e tratamento do esgoto na bacia. Cabe ressaltar que na região hidrográfica do Médio Paraíba do Sul 89 % de toda arrecadação é proveniente do setor de saneamento.

Nesta bacia hidrográfica dos 8 municípios considerados e com dados disponíveis, 7 dispõem de sistema de coleta de esgoto e apenas 4 possuem algum tratamento deste. Aproximadamente 632.000 habitantes são atendidos pelos serviços de coleta e/ou tratamento de esgoto. Isso significa que em torno de 60 % da população da Bacia Hidrográfica do Médio Paraíba do Sul são atendidas por estes serviços.

Ao todo são coletados 36.799.000,00 m³ de esgoto por ano, correspondendo à cerca de 64% de coleta referente à água consumida. No entanto destes apenas 16% recebem alguma forma de tratamento, totalizando 6.042.000,00 m³ de esgoto tratado por ano. Sendo assim, nesta bacia apenas 10% do esgoto gerado recebe tratamento, estando, portanto, ainda muito aquém do desejado ou mesmo dos 80% previstos pela legislação.



PÁGINA INICIAL

- Apresentação
- Institucional
- Gestão da Bacia
- Região Hidrográfica
- Ações
- Legislação
- Publicações

Mapa da Bacia



Receba notícias e informações no seu email. Cadastre-se

EMAIL:



Localização dos usuários cobrados no CBH



Últimas reuniões do CBH Médio Paraíba do Sul em 2012

1 2 3 4

[+] Notícias

O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE tem por objetivo retratar o Brasil com informações necessárias ao conhecimento da sua realidade e ao exercício da cidadania. O "Vamos Contar" é um site voltado para os educadores brasileiros, onde o IBGE disponibiliza informações atualizadas sobre o Brasil por meio de atividades e recursos para aulas. Acesse <http://vamoscontar.ibge.gov.br/> para explorar o conteúdo.

O site "7A12" foi elaborado pelo IBGE para o público-alvo de 7 a 12 anos. Nele podem ser encontradas informações interessantes e curiosas sobre o Brasil e os brasileiros, através de brincadeiras, mapas, material para pesquisa, entre outros. Para conhecer, basta acessar <http://7a12.ibge.gov.br/>.

Divulgada a lista dos habilitados para o Edital 01/2012 do CBH Médio Paraíba do Sul.

CBH Médio Paraíba realiza 21ª Reunião Ordinária da Câmara Técnica

CBH Médio Paraíba realiza 1ª Reunião de Comissão Eleitoral do Biênio 2013-2015

Câmara Técnica do CBH Médio Paraíba realiza 21ª Reunião Ordinária

AGEVAP e COHIDRO assinam contrato para atualização do Plano de Bacia do Paraíba

Membros



Eventos

Veja [+]

◀ Fevereiro 2013 ▶

D	S	T	Q	Q	S	S
					1	2
3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	28		

versão para impressão

EVENTO DIA CORRENTE

Veja [+]

Visite o nosso site e saiba mais sobre o
Comitê Médio Paraíba do Sul:
www.cbhmedioparaiba.org.br

Barra do Pirai

Área do município inserido na bacia

539 km² = 93%

População

94.778 habitantes

População inserida na bacia

94.778 habitantes

Índice de Desenvolvimento Humano - IDH

0,781 - 25º no Estado (RJ) e 1.029º no Brasil

Produto Interno Bruto - PIB

Total: R\$ 1.061.885,05 - Per Capita: R\$ 10.361,17

Quantidade de declarações de usuários de água

34

Abastecimento de água

Prefeitura Municipal - Produção: 6.652.000m³/ano

Tratamento de efluentes

-

Barra Mansa

Área do município inserido na bacia

546,7 km² = 100%

População

177.813 habitantes

População inserida na bacia

177.813 habitantes

Índice de Desenvolvimento Humano - IDH

0,806 - 6º no Estado (RJ) e 462º no Brasil

Produto Interno Bruto - PIB

Total: R\$ 2.462.828,32 - Per Capita: R\$ 13.956,15

Quantidade de declarações de usuários de água

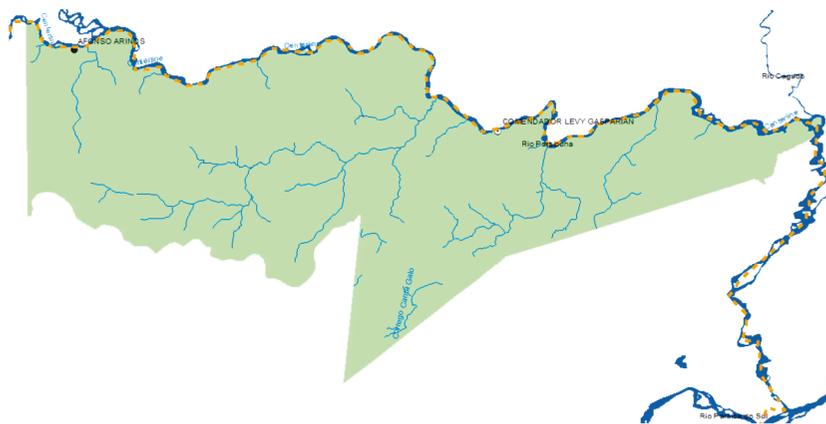
272

Abastecimento de água

SAAE-BM - Produção: 11.579.000m³/ano

Tratamento de efluentes

SAAE-BM - Volume: 7.113.000m³/ano



Mapa com a hidrografia de Comendador Levy Gasparian

Comendador Levy Gasparian

Área do município inserido na bacia

108,7 km² = 100%

População

8.180 habitantes

População inserida na bacia

8.180 habitantes

Índice de Desenvolvimento Humano - IDH

0,753 - 53º no Estado (RJ) e 1.808º no Brasil

Produto Interno Bruto - PIB

Total: R\$ 142.872,16 - Per Capita: R\$ 16.309,61

Quantidade de declarações de usuários de água

6

Abastecimento de água

-

Tratamento de efluentes

-

Itatiaia

Área do município inserido na bacia

239,3 km² = 100%

População

28.783 habitantes

População inserida na bacia

28.783 habitantes

Índice de Desenvolvimento Humano - IDH

0,800 - 8º no Estado (RJ) e 567º no Brasil

Produto Interno Bruto - PIB

Total: R\$ 488.191,04 - Per Capita: R\$ 14.111,61

Quantidade de declarações de usuários de água

18

Abastecimento de água

Prefeitura Municipal - Produção: 5.100.000m³/ano

Tratamento de efluentes

-

Mendes

Área do município inserido na bacia

25 km² = 26%

População

17.935 habitantes

População inserida na bacia

234 habitantes

Índice de Desenvolvimento Humano - IDH

0,775 - 33º no Estado (RJ) e 1.182º no Brasil

Produto Interno Bruto - PIB

Total: R\$ 144.722,97 - Per Capita: R\$ 8.112,73

Quantidade de declarações de usuários de água

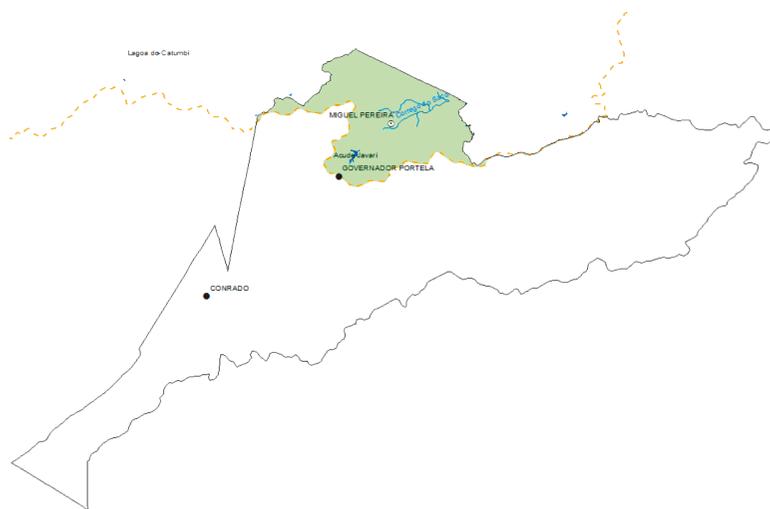
0

Abastecimento de água

Prefeitura Municipal - Produção: 2.716.000m³/ano

Tratamento de efluentes

-



Mapa com a hidrografia de Miguel Pereira

Miguel Pereira

Área do município inserido na bacia

37,5 km² = 13%

População

24.642 habitantes

População inserida na bacia

3.141 habitantes

Índice de Desenvolvimento Humano - IDH

0,777 - 29º no Estado (RJ) e 1.128º no Brasil

Produto Interno Bruto - PIB

Total: R\$ 253.533,59 - Per Capita: R\$ 9.863,58

Quantidade de declarações de usuários de água

1

Abastecimento de água

CEDAE - Produção: 3.148.000m³/ano

Tratamento de efluentes

-

Paraíba do Sul

Área do município inserido na bacia

443,5 km² = 75%

População

41.084 habitantes

População inserida na bacia

36.154 habitantes

Índice de Desenvolvimento Humano - IDH

0,770 - 40º no Estado (RJ) e 1.316º no Brasil

Produto Interno Bruto - PIB

Total: R\$ 422.670,26 - Per Capita: R\$ 10.230,43

Quantidade de declarações de usuários de água

27

Abastecimento de água

CEDAE - Produção: 3.332.000m³/ano

Tratamento de efluentes

-



Mapa com a hidrografia de Paty do Alferes

Paty do Alferes

Área do município inserido na bacia

261,6 km² = 89%

População

26.359 habitantes

População inserida na bacia

18.585 habitantes

Índice de Desenvolvimento Humano - IDH

0,718 - 84º no Estado (RJ) e 2.660º no Brasil

Produto Interno Bruto - PIB

Total: R\$ 214.293,01 - Per Capita: R\$ 8.210,77

Quantidade de declarações de usuários de água

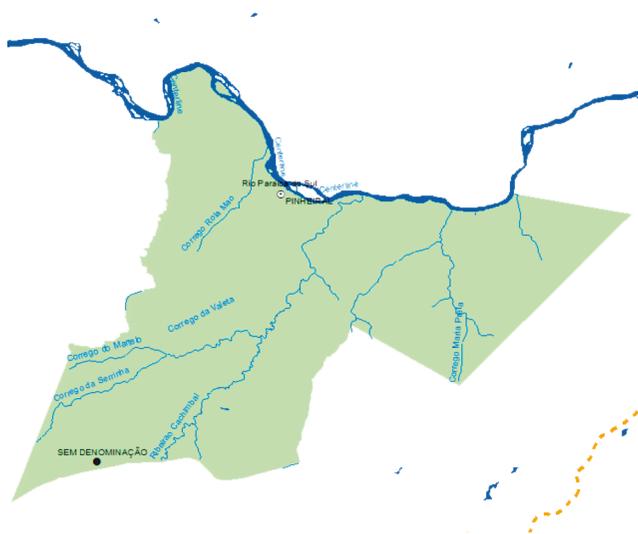
166

Abastecimento de água

CEDAE - Produção: 978.000m³/ano

Tratamento de efluentes

-



Mapa com a hidrografia de Pinheiral

Pinheiral

Área do município inserido na bacia

82 km² = 100%

População

22.719 habitantes

População inserida na bacia

22.719 habitantes

Índice de Desenvolvimento Humano - IDH

0,796 - 10º no Estado (RJ) e 649º no Brasil

Produto Interno Bruto - PIB

Total: R\$ 162.342,56 - Per Capita: R\$ 7.336,19

Quantidade de declarações de usuários de água

8

Abastecimento de água

CEDAE - Produção: 2.487.000m³/ano

Tratamento de efluentes

-

Piraí

Área do município inserido na bacia

104,7 km² = 21%

População

26.314 habitantes

População inserida na bacia

5.490 habitantes

Índice de Desenvolvimento Humano - IDH

0,777 - 31º no Estado (RJ) e 1.145º no Brasil

Produto Interno Bruto - PIB

Total: R\$ 680.302,34 - Per Capita: R\$ 26.407,20

Quantidade de declarações de usuários de água

0

Abastecimento de água

CEDAE - Produção: 2.963.000m³/ano

Tratamento de efluentes

-

Porto Real

Área do município inserido na bacia

50,8 km² = 100%

População

16.592 habitantes

População inserida na bacia

16.592 habitantes

Índice de Desenvolvimento Humano - IDH

0,743 - 58º no Estado (RJ) e 2.065º no Brasil

Produto Interno Bruto - PIB

Total: R\$ 3.232.358,75 - Per Capita: R\$ 203.561,86

Quantidade de declarações de usuários de água

11

Abastecimento de água

-

Tratamento de efluentes

-

Quatis

Área do município inserido na bacia

285,4 km² = 100%

População

12.793 habitantes

População inserida na bacia

12.793 habitantes

Índice de Desenvolvimento Humano - IDH

0,791 - 13º no Estado (RJ) e 789º no Brasil

Produto Interno Bruto - PIB

Total: R\$ 111.850,94 - Per Capita: R\$ 8.655,18

Quantidade de declarações de usuários de água

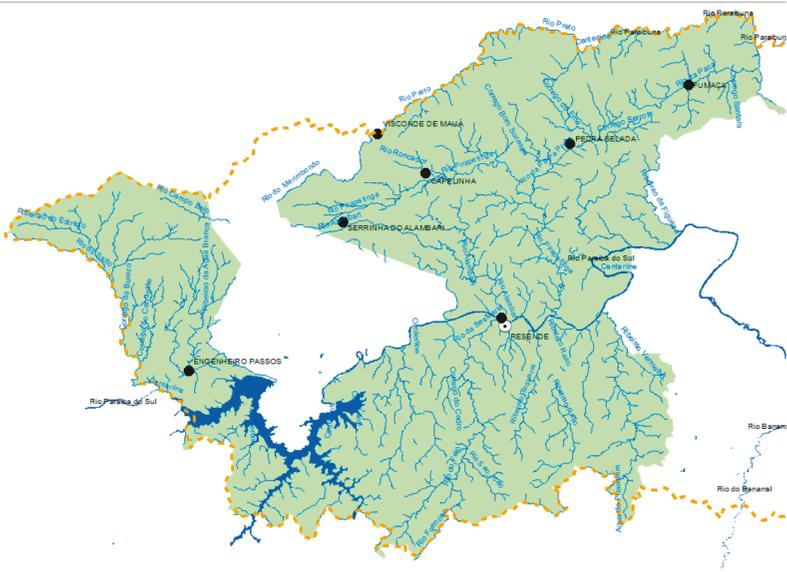
9

Abastecimento de água

-

Tratamento de efluentes

-



Mapa com a hidrografia de Resende

Resende

Área do município inserido na bacia

1.098,9 km² = 100%

População

119.769 habitantes

População inserida na bacia

119.769 habitantes

Índice de Desenvolvimento Humano - IDH

0,809 - 5º no Estado (RJ) e 401º no Brasil

Produto Interno Bruto - PIB

Total: R\$ 4.502.969,29 - Per Capita: R\$ 35.244,71

Quantidade de declarações de usuários de água

185

Abastecimento de água

Águas das Agulhas Negras

Produção: 12.113.000m³/ano

Tratamento de efluentes

Águas das Agulhas Negras

Volume: 5.560.000m³/ano

Rio Claro

Área do município inserido na bacia

38,9 km² = 5%

População

17.425 habitantes

População inserida na bacia

670 habitantes

Índice de Desenvolvimento Humano - IDH

0,737 - 66º no Estado (RJ) e 2.236º no Brasil

Produto Interno Bruto - PIB

Total: R\$ 142.440,42 - Per Capita: R\$ 7.834,58

Quantidade de declarações de usuários de água

0

Abastecimento de água

CEDAE - Produção: 978.000m³/ano

Tratamento de efluentes

-



Mapa com a hidrografia de Rio das Flores

Rio das Flores

Área do município inserido na bacia

477,4 km² = 100%

População

8.561 habitantes

População inserida na bacia

8.561 habitantes

Índice de Desenvolvimento Humano - IDH

0,739 - 64º no Estado (RJ) e 2.180º no Brasil

Produto Interno Bruto - PIB

Total: R\$ 216.162,53 - Per Capita: R\$ 24.886,31

Quantidade de declarações de usuários de água

9

Abastecimento de água

Prefeitura Municipal - Produção: 734.000m³/ano

Tratamento de efluentes

Prefeitura Municipal - Volume: 555.000m³/ano

Três Rios

Área do município inserido na bacia

95,5 km² = 30%

População

77.432 habitantes

População inserida na bacia

2.267 habitantes

Índice de Desenvolvimento Humano - IDH

0,782 - 22º no Estado (RJ) e 1.001º no Brasil

Produto Interno Bruto - PIB

Total: R\$ 1.145.398,41 - Per Capita: R\$ 15.119,97

Quantidade de declarações de usuários de água

4

Abastecimento de água

Prefeitura Municipal - Produção: 8.432.000m³/ano

Tratamento de efluentes

-

Valença

Área do município inserido na bacia

1.300,8 km² = 100%

População

71.843 habitantes

População inserida na bacia

71.843 habitantes

Índice de Desenvolvimento Humano - IDH

0,775 - 32º no Estado (RJ) e 1.173º no Brasil

Produto Interno Bruto - PIB

Total: R\$ 637.693,81 - Per Capita: R\$ 8.503,38

Quantidade de declarações de usuários de água

86

Abastecimento de água

CEDAE - Produção: 7.612.000m³/ano

Tratamento de efluentes

-

Vassouras

Área do município inserido na bacia

514,9 km² = 96%

População

34.410 habitantes

População inserida na bacia

23.199 habitantes

Índice de Desenvolvimento Humano - IDH

0,781 - 26º no Estado (RJ) e 1.032º no Brasil

Produto Interno Bruto - PIB

Total: R\$ 320.448,86 - Per Capita: R\$ 9.418,32

Quantidade de declarações de usuários de água

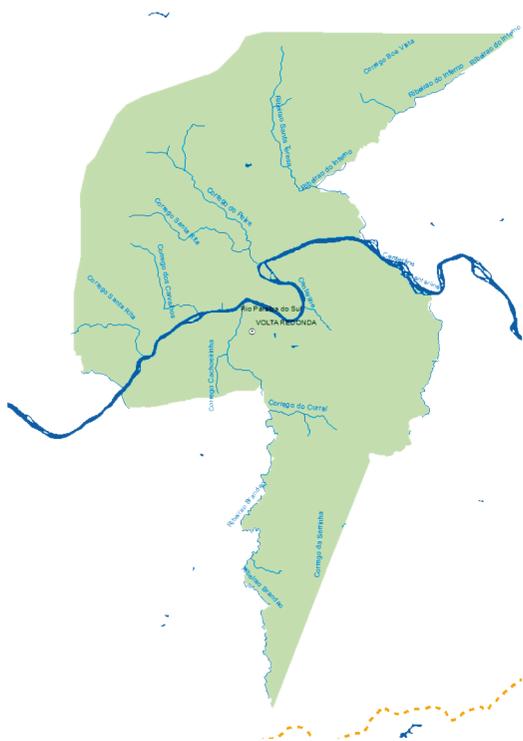
86

Abastecimento de água

CEDAE - Produção: 3.181.000m³/ano

Tratamento de efluentes

-



Mapa com a hidrografia de Volta Redonda

Volta Redonda

Área do município inserido na bacia

182,4 km² = 100%

População

257.803 habitantes

População inserida na bacia

257.803 habitantes

Índice de Desenvolvimento Humano - IDH

0,815 - 3º no Estado (RJ) e 297º no Brasil

Produto Interno Bruto - PIB

Total: R\$ 7.763.567,07 - Per Capita: R\$ 29.881,59

Quantidade de declarações de usuários de água

46

Abastecimento de água

SAAE-VR - Produção: 34.714.000m³/ano

Tratamento de efluentes

SAAE-VR - Volume: 13.627.000m³/ano

Estações de Qualidade da Água

Código	Local (trecho)
AB0155	Água Branca-Itatiaia / Nhangapi
BN0180	Rio Bananal-Barra Mansa
FN0130	Reservatório de Funil-Queluz
FN0130	Reservatório de Funil-Queluz
FN0136	Reservatório de Funil-Nhangapi
FN0140	Reservatório de Funil-Nhangapi
FN0146	Reservatório de Funil
FN0150	Reservatório de Funil-Barragem
PN0270	Rio Paraibuna-Três Rios
PN0273	Rio Paraibuna - Divisa RJ/MG
PP0160	Rio Pirapetinga - Dutra
PS0410	Reservatório de Funil-Canal de Fuga
PS0413	Resende
PS0415	Floriano / Cyanamid
PS0418	Barra Mansa / Ponte da Siderúrgica
PS0419	Barra Mansa / Cimento Tupi
PS0421	BR 393 / Volta Redonda
PS0423	Vargem Alegre
PS0425	Barra do Pirai / Vassouras
PS0430	Três Rios
SC0200	Santa Cecília - 1ª entrada

Corpo Hídrico	Latitude	Longitude
Rios Afluentes	22,49435556	44,64805278
Rios Afluentes	22,51881389	44,19664722
Res. de Funil	22,52526944	44,72510278
Res. de Funil		
Res. de Funil	22,52878056	44,68067778
Res. de Funil	22,51046389	44,62708889
Res. de Funil		
Res. de Funil	22,52875278	44,56657778
Rios Afluentes	22,09190833	43,14652500
Rios Afluentes	22,01219722	43,27661111
Rios Afluentes	22,45627222	44,40330278
Calha Principal	22,52903333	44,56849444
Calha Principal	22,46689722	44,44792500
Calha Principal	22,45046944	44,30037778
Calha Principal	22,52577222	44,18995278
Calha Principal	22,51996944	44,13320278
Calha Principal	22,47845000	44,06301944
Calha Principal	22,49903056	43,93457778
Calha Principal	22,46498056	43,82759444
Calha Principal	22,10502222	43,16941944
Calha Principal	22,48223056	43,83918056

Onde se informar sobre a cobrança?

AGEVAP

Estrada Resende-Riachuelo, nº 2535

Morada da Colina - Resende/RJ

CEP: 27523-000

Telefax: (24) 3355-8389

Site: www.agevap.org.br/agevap

E-mail: agevap@agevap.org.br

INEA

Av. Venezuela, nº 110

Praça Mauá, Rio de Janeiro, RJ

CEP: 20081-312

Tel: (21) 2334-5342

Site: www.inea.rj.gov.br/

E-mail:



AGEVAP

AGÊNCIA DE BACIA



Av. Almirante Adalberto de Barros Nunes, 5.900 (INEA)
Belmonte - Volta Redonda/RJ - CEP 25660-000
www.agevap.org.br